

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | CONSTRUTORES

Texto: Reina Ollivier, Karel Claes

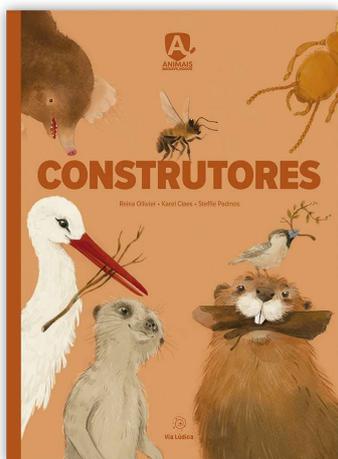
Ilustrações: Steffie Padmos

Tradução: Fernanda Marques Granato

Gênero literário: livro ilustrado

Etapas escolares: Ensino Fundamental – anos iniciais

Temas: Animais; Planeta; Curiosidade.



Construtores é um livro informativo que apresenta nove animais que são engenheiros do reino animal e suas habilidades fascinantes para criar lares utilizando os recursos ao seu redor. O livro explora como diferentes espécies constroem ninhos, túneis, represas e teias, revelando detalhes como materiais utilizados, técnicas de construção, características físicas dos animais e seus habitats. Exemplos como o castor, que ergue represas impressionantes, e os suricatos, que cavam extensas redes de túneis, destacam a criatividade e as adaptações dos animais para sobreviver.

Este roteiro propõe atividades lúdicas e investigativas para explorar o conteúdo do livro, incentivando as crianças a aprenderem de forma prática e criativa sobre as engenhosas construções dos animais. Além disso, promove a investigação científica por meio da pesquisa e da observação, estimulando a curiosidade e o desenvolvimento do pensamento crítico sobre o mundo natural.

Antes da leitura

 EF15LP02; EF15LP18

Para a familiarização com o tema, inicie uma conversa com os estudantes acerca do que eles pensam sobre os lares dos animais. Acompanhe a seguir algumas sugestões de perguntas:



- Alguma vez vocês já pararam para pensar sobre onde vivem os animais? Se eles têm casas e como elas são?
- Os animais constroem suas casas ou será que eles procuram um lugar ideal para morar?
- Quais animais vocês conhecem que constroem suas casas?

Alguns estudantes podem dizer que os animais vivem na natureza sem necessariamente ter uma casa, enquanto outros podem mencionar exemplos como ninhos de pássaros ou tocas de coelhos.

Dica

Como se trata de um livro informativo, é extremamente importante que seja feita uma leitura minuciosa antes de apresentá-lo em sala para antecipar algumas possíveis dúvidas.

No entanto, se surgir uma situação em que as crianças peçam para ler o livro sem que você tenha analisado o conteúdo, é possível adotar uma postura investigativa com os estudantes. Caso surjam dúvidas específicas, você pode sugerir que pesquisem as respostas em conjunto, de modo a incentivar a curiosidade e a aprendizagem colaborativa.

Se o clima permitir, considere realizar a leitura no jardim da escola ou em outro espaço ao ar livre. Esses ambientes podem tornar a experiência mais envolvente, pois ajudam a conectar as reflexões do livro aos habitats naturais e estimulam as crianças a observar de perto os elementos que os animais utilizam para construir seus lares.

Algumas respostas podem vir carregadas de imaginação, por exemplo, animais usando folhas como telhados, enquanto outros podem trazer observações com base em suas experiências, como formigas carregando folhas.

É importante valorizar todas as contribuições, conectando-as ao tema do livro a partir de questões, como:



- Os passarinhos fazem ninhos incríveis, mas será que todos os pássaros fazem o mesmo tipo de casa?

Antes de iniciar a leitura, explore a capa do livro para despertar a curiosidade dos estudantes e antecipar alguns elementos que serão apresentados no livro.

A capa mostra os animais que serão discutidos no livro, portanto você pode perguntar para os estudantes se eles conhecem e sabem o nome de cada um dos bichos.

Além disso, pode fazer perguntas como:



- Vocês sabem o nome de algum animal que está na capa do livro?
- O título do livro é *Construtores*, o que vocês acham que esses animais constroem?
- Como vocês acham que são as construções deles?
- Quais materiais os animais utilizam para construir suas casas?

Os estudantes podem responder de diferentes formas, como identificar corretamente alguns animais, mencionar nomes genéricos ou até errar. Podem também fazer associações criativas sobre o que os animais constroem, como “casas de galhos” ou “teias para pegar comida”. Acolha as respostas, valorizando o esforço para participar, e utilize as contribuições para enriquecer a conversa durante a leitura do livro.

Durante a leitura



EF15LP10; EF03CI06

Esse livro pode ser explorado de diferentes formas, dependendo da intenção pedagógica. Ele pode ser lido na ordem em que está organizado ou adaptado para atender a objetivos específicos. Por exemplo, ao ensinar as classes dos animais, você pode agrupar o conteúdo, apresentando primeiro os mamíferos, depois as aves e, em seguida, os insetos.

Outra abordagem mais lúdica é permitir que os estudantes escolham os animais que desejam conhecer e realizar a leitura conforme a decisão da turma. Dado o extenso conteúdo do livro, a leitura pode ser dividida em partes, de acordo com o interesse e o tempo de atenção das crianças.

Outra ideia é apresentar o livro no início da semana e explicar que, nos próximos dias, serão lidas as curiosidades de um animal por vez, no início ou no final da rotina. Essa estratégia cria expectativa e estimula a curiosidade, tornando o momento mais prazeroso e envolvente para os estudantes.

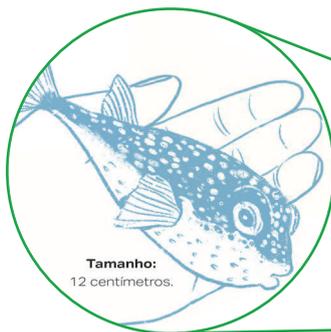
Dica

Para evitar conflitos durante a leitura e garantir que todos aproveitem tanto o conteúdo quanto as imagens de forma organizada e agradável, é importante que a dinâmica seja explicada para os estudantes. Nesse sentido, você pode dizer que, primeiro, serão mostradas as imagens das páginas para despertar a curiosidade, mas que, durante a leitura, o foco será o texto. Por isso, é importante que todos ouçam com atenção. Ao final, poderá passar o livro para que as crianças explorem as ilustrações com calma e observem os detalhes.

O tamanho dos animais

A categoria que indica o tamanho dos animais pode ser explorada de forma mais prática com o uso de uma régua e uma fita métrica. Assim, as informações ganham um caráter mais concreto, permitindo que os estudantes compreendam melhor a proporção e o tamanho dos bichos apresentados. Por exemplo, a cegonha tem um metro de altura, já o baiacu mede 12 centímetros.

Provoque os estudantes a refletir sobre qual instrumento seria mais adequado para medir cada animal e instigue-os a comparar as medidas com partes do corpo humano. Quanto ao exemplo mencionado, o baiacu pode ser medido com a régua, já a cegonha teria que ser medida com uma fita métrica. Dessa forma, além de desenvolver a noção de tamanho, a atividade incorpora conceitos de Matemática de maneira lúdica e significativa.



QUEM SOU EU?
Nome: baiacu-japonês
Classe: peixes

Tamanho:
12 centímetros.

Infla-se como um balão.

Muito venenoso.

Constrói com as nadadeiras e a boca.

Barbatanas:
2 nadadeiras peitorais;
1 nadadeira dorsal;
1 nadadeira caudal;
1 nadadeira anal.

Habitat:
oceano

Velocidade:
48 km/h

Alimentação:
algas, crustáceos, mariscos.

Para assustar os inimigos, o **lecho** meu corpo inteiro para ficar **três vezes maior** que o tamanho normal. Isso acontece muito rápido. Alguns baiacus também têm espinhos longos e afiados que saem do seu corpo, mas eu não os tenho.

Meus dois **olhos** podem se mover **separadamente**. Assim, posso olhar para duas coisas diferentes ao mesmo tempo. Um olho procura comida, o outro verifica a presença de um inimigo.

Tenho **multos inimigos**. Entretanto, se eles me comerem, eles mesmos morrerão. Tenho **veneno** suficiente em meu corpo para matar um ser humano adulto! Sou um nadador lento, mas mudo de direção rapidamente. Posso até nadar de costas.

Inimigos:
Comedores de peixe, como tubarões e garrafins.



QUEM SOU EU?
Nome: cegonha
Classe: aves

Tamanho:
cerca de 1 metro de altura; os machos são um pouco maiores do que as fêmeas.

Pernas:
2 pernas longas.

Habitat:
em áreas abertas com árvores altas, pastagens úmidas, pântanos.

Velocidade:
48 km/h

Constrói com o bico e as pernas.

Não **canta** como as outras aves, mas **chocalha** com o bico.

Envergadura de cerca de **2 metros**.

Alimentação:
principalmente insetos, caracóis e minhocas; ratos, sapos, toupeiras, lagartos e coelhos também.

Vamos em **grupos** com nossos paiscoços e pernas esticadas. Uma **cegonha forte** voa na **frente** e pega a maior parte do vento. Ela abriga as cegonhas que voam atrás, para que estas economizem suas forças. É claro que as outras se revezam na frente. Procuramos **correntes de ar quente** sobre a terra. Flutuamos nas correntes para não precisarmos bater tanto as asas. Nossos **pernas, asas e cauda** nos ajudam a nos **orientar**.

Vivemos em **pares** e fazemos barulho com nossos bicos para cumprimentar uns aos outros. Também usamos o chocalho para defender nosso ninho.

Inimigos:
Poucos **corvos** comem os ovos.

Meu ninho pode pesar até **2 toneladas**, ou seja, 2.000 quilos!

Com minhas **pernas longas**, posso andar facilmente em **águas rasas** em busca de comida. Mas pode estar **frio** na água. Por isso, muitas vezes **fico em uma perna só** - coloco a outra embaixo de minhas pernas. Sou uma **ave migratória**. Em um dia, posso voar por cerca de **oito horas** e viajar mais de **500 quilômetros**.

Após a leitura

 EF02CI04; EF15AR04

Após a leitura, promova uma roda de conversa com perguntas para estimular a percepção dos estudantes:



- Qual construção animal apresentada no livro vocês acharam mais interessante? Por quê?
- Vocês conhecem outros animais que também constroem seus lares?
- Que materiais os animais podem encontrar aqui perto da escola para construir suas casas?
- Vocês acham que podemos encontrar algum animal construtor por aqui?

Organize um momento de exploração pelo espaço ao redor da escola. Distribua lupas, binóculos e bloquinhos de anotação para que os estudantes possam investigar possíveis vestígios ou construções feitas por animais, como ninhos de pássaros, teias de aranha ou buracos de insetos no solo.

Caso a escola não ofereça um ambiente adequado para essa atividade, é possível planejar uma visita a uma área verde próxima, como uma praça ou um parque. Oriente os estudantes a observar com cuidado e registrar suas descobertas por meio de anotações, desenhos ou fotografias.

Ao final da exploração, reúna os estudantes para compartilhar o que encontraram. Pergunte:

- Que tipo de construções vocês observaram?
- Que pistas ajudaram vocês a identificar os animais?
- O que mais gostaram ou acharam curioso durante a exploração?

Esse momento de interação entre o livro e o ambiente real ajuda a conectar a teoria com a prática, despertando a curiosidade e promovendo a observação científica.

ATIVIDADES

Os superpoderes dos animais

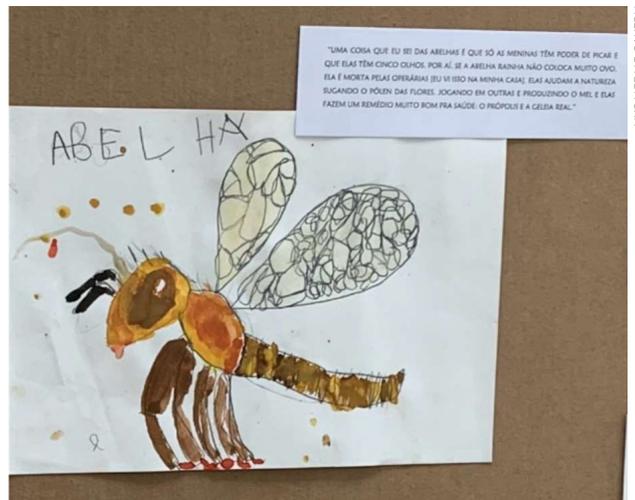
Proponha aos estudantes revisitar o livro *Construtores* para identificar os “superpoderes” dos animais construtores apresentados na obra. Explique que cada animal tem habilidades extraordinárias que os ajudam a construir suas casas e a sobreviver.

Peça que escolham um animal do livro e escrevam uma breve descrição de seu superpoder, como:



- O castor, que consegue nadar por 15 minutos sem respirar.
- O tecelão-social, capaz de construir ninhos de até 3 metros de altura.
- O cupim, que usa seu “superpoder de voar” durante a reprodução.

Incentive-os a criar uma pequena ilustração para representar o animal e seu superpoder. Depois, organize as produções em um mural ou um livrinho coletivo, destacando as incríveis habilidades desses engenheiros do reino animal.



Construindo casas para animais

Com a finalidade de proporcionar uma experiência imersiva em relação aos animais e a suas construções, proponha aos estudantes que criem réplicas das casas dos bichos apresentados no livro utilizando materiais naturais. Disponha em uma mesa diversos recursos, como galhos, folhas, argila, terra, areia e pedras, e incentive as crianças a experimentar diferentes combinações para elaborar cada construção. Essas criações poderão ser exibidas em uma apresentação ou instalação sobre os animais construtores, enriquecendo o aprendizado de forma prática e criativa.

A disposição dos materiais deve ser planejada com intencionalidade pedagógica, de forma que sejam organizados de maneira atraente e acessível, permitindo que os estudantes manuseiem os itens com autonomia. Essa apresentação cuidadosa valoriza a experiência artística e estimula o senso estético e a responsabilidade.

Antes de iniciar a atividade, explique com clareza o objetivo da proposta e estabeleça algumas regras simples e visíveis, como: utilizar apenas o material necessário, evitar desperdícios e devolver ao local de origem qualquer material não aproveitado. Essas orientações ajudam a promover um ambiente organizado e consciente, favorecendo a autonomia e o respeito coletivo.



Instalação sobre animais e suas casas

Após explorarem os superpoderes dos animais e construírem suas casas, organize uma instalação para compartilhar as produções e os conhecimentos adquiridos. Divida a turma em pequenos grupos com base no interesse em cada animal e permita que os estudantes planejem como apresentar suas descobertas e criações.

As apresentações podem ser realizadas para a própria turma ou para outras classes, transformando o momento em uma troca rica de informações e experiências. Além disso, a instalação pode incluir as casas construídas, textos sobre os superpoderes e pequenas dramatizações ou explicações feitas pelos estudantes.



GEMIMA NUÑEZ PONSAMPINTEREST



ADA HORTA/PINTEREST



BARBARA MARQUES/PINTEREST

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

O vídeo *4 Animais Construtores Fantásticos* mostra as incríveis habilidades de construção de animais como castores, cães-da-pradaria, abelhas e larvas de Trichoptera. Esse material é ideal para complementar o estudo sobre animais construtores.

Você pode acessá-lo neste link: <https://linkja.net/4animais-construtores>.

Dos professores

Como leitura complementar, indicamos esses dois textos pertinentes para educadores interessados em práticas pedagógicas que conectam crianças ao mundo natural: *Brincar com a natureza é nutrir o interesse pelo mundo*, de Ana Carolina Thomé e Rita Mendonça, e *6 dicas para ter mais natureza na escola*, de Ana Carol Thomé. O primeiro aborda como o contato com ambientes naturais pode estimular a curiosidade e o aprendizado, enquanto o segundo traz dicas aplicáveis para integrar a natureza ao cotidiano escolar, incentivando experiências ricas e envolventes.

Eles podem ser encontrados nos links a seguir:

<https://linkja.net/brincar-com-natureza>

<https://linkja.net/6dicas-mais-natureza>

Referências

HORTA, Ada. *Instalação 2*. Disponível em: <https://linkja.net/mural>. Acesso em: 4 dez. 2024.

MARQUES, Bárbara. *Instalação 3*. Disponível em: <https://linkja.net/atelie-edinfantil>. Acesso em: 4 dez. 2024.

NIKKI LOU. *Disposição de materiais*. Disponível em: <https://linkja.net/materiais>. Acesso em: 4 dez. 2024.

NUÑEZ PONSA, Gemma. *Instalação 1*. Disponível em: <https://linkja.net/instalacao-na-escola>. Acesso em: 4 dez. 2024.

NYMERIA TV. *4 animais construtores fantásticos*. YouTube. 1 vídeo (9min 4s). Publicado em: 16 jul. 2019. Disponível em: <https://linkja.net/4animais-construtores>. Acesso em: 4 dez. 2024.

THOMÉ, A. C.; MENDONÇA, R. *Brincar com a natureza é nutrir o interesse pelo mundo*. *Conexão Planeta*, 5 nov. 2019. Disponível em: <https://linkja.net/brincar-com-natureza>. Acesso em: 4 dez. 2024.

THOMÉ, A. C. *6 dicas para ter mais natureza na escola*. *Conexão Planeta*, 3 mar. 2023. Disponível em: <https://linkja.net/6dicas-mais-natureza>. Acesso em: 4 dez. 2024.
